

Edição e crença: Eram os deuses astronautas?¹

Márcio Souza Gonçalves²
Camile Carvalho Nascimento³
Marcele Sales Alves Gomes⁴
João Carlos Azevedo de Souza⁵
Danilo Nunes Dias Pereira⁶

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Trata-se aqui, brevemente, da escrita, edição no Brasil e recepção do livro “Eram os Deuses Astronautas?”. Tal livro é importante pois é a base de uma série de crenças que se materializaram em comunidades e em produtos midiáticos ao longo das últimas cinco décadas. O horizonte maior do presente texto é uma investigação sobre a produção, circulação e efeitos de crenças inusuais ou incomuns nos grupos humanos. São abordados breve e sucessivamente: o autor, o processo de escrita e publicação, a edição no Brasil, a recepção midiática da obra.

PALAVRAS-CHAVE: crença, mentira, alienígenas, verdade, *fake news*.

Introdução

Trata-se aqui, brevemente, da escrita, edição no Brasil e recepção do livro “Eram os Deuses Astronautas?”. Tal livro é importante pois é a base de uma série de crenças que se materializaram em comunidades e em produtos midiáticos ao longo das últimas cinco décadas. O horizonte maior do presente texto é uma investigação sobre a produção, circulação e efeitos de crenças inusuais ou incomuns nos grupos humanos. São abordados breve e sucessivamente: o autor, o processo de escrita e publicação, a edição no Brasil, a recepção midiática da obra.

O autor

Nascido em 14 de abril de 1935, em Zogingen, Aargau, na Suíça, Erich von Däniken foi criado em uma família católica apostólica romana. Seu pai fazia questão que recebesse uma educação teológica condizente com a fé familiar, e então, aos 16

1Trabalho apresentado no GP Produção Editorial, XXIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

2Professor do Programa da Pós-Graduação em Comunicação Social da UERJ, e-mail: msg@uerj.br .

3Mestre em Comunicação pela UERJ, email: camilejornalista@gmail.com .

4Mestre em Comunicação pela UERJ, e-mail: marcelesagomes@gmail.com .

5Bolsista PIBIC/CNPq, FCS-UERJ, e-mail: jc17f98@gmail.com .

6Mestrando em Comunicação pela UERJ, e-mail: dannilonuness@gmail.com .

anos, o matriculou no Colégio St. Michel, um internato jesuíta localizado em Friburgo, Suíça. “Deus, na visão que eu tinha naquela época, era algo grandioso, porém obscuro: é assim que permanece até hoje.”, afirma Däniken no prefácio da edição comemorativa de 50 anos de “Eram os deuses astronautas?” (DANIKEN, 2022, p. 9).

Desde então, durante o ensino religioso, já se perguntava acerca de Deus e a criação do mundo, seu aspecto onipresente e sua perfeição, rejeitando parte das interpretações da Bíblia ensinadas pela escola e desenvolvendo sua própria visão sobre os mistérios do universo e a criação da humanidade, além do interesse em astronomia e em fenômenos de discos voadores. Afirma que se questionava sobre a infalibilidade de Deus, que não cometeria erros, e sobre sua onipresença: “Ele tinha que ser onipresente e não precisaria de um veículo que o levasse do ponto A ao ponto B” (DANIKEN, 2022, p. 9). Tais eram os pensamentos de Däniken aos seus 16 anos quando ainda era um estudante.

Seu interesse sobre astronomia e discos voadores só aumentou, enquanto a mesma questão permanecia: Deus no Antigo Testamento sempre usava veículos para suas visitas à terra, fossem eles fumaça, fogo, terremotos ou simples barulhos. Que tipo de Deus seria esse, que precisaria de um veículo para chegar à Terra? Esse questionamento o atormentou por muito tempo, fazendo-o questionar mesmo sua própria religião.

Por muitos anos mergulhou na história da criação de outras religiões e se deparou com o mesmo enigma: em todas as narrativas religiosas, os deuses desciam dos céus por meio de um veículo. E foi neste momento que surgiu a sua principal pergunta: eram os deuses astronautas? Seriam eles seres que, como humanos, desenvolveram a capacidade de viajar para fora de seus planetas e chegaram até a Terra? Teriam eles uma tecnologia tão avançada que os permitira visitar nosso planeta e, além do mais, se comunicar com o povo, construir monumentos e ensinar técnicas avançadas para a humanidade? Teriam eles interferido no próprio desenvolvimento humano?

Ao concluir o ensino no colégio jesuíta, decidiu estudar Administração Hoteleira, embora mantivesse seu interesse pelos mistérios da humanidade e a principal pergunta que o acompanhou durante todos os anos em que trabalhou no ramo hoteleiro: Eram os deuses astronautas?

Däniken aproveitou algumas oportunidades para morar no Egito em busca de respostas. Depois retornou à Suíça, tornando-se diretor de um hotel de primeira classe em Davos. Certo dia, durante a tarde, sentou-se em uma pequena sala e datilografou um

manuscrito sobre suas teorias que se transformaria, mais tarde, em seu livro de maior notoriedade “Eram os deuses astronautas?”, publicado em fevereiro de 1968, quando o autor contava 33 anos. Foi com esta obra que se inaugurou a popularização das hipóteses de “paleo-contato” e antigos astronautas — amplamente considerada pseudociência pela comunidade científica.

Inicialmente, o então rascunho do livro foi rejeitado por vários editores. Däniken ouvia as mesmas desculpas: “não é adequado para a nossa editora...”, “muito especulativo”, “antirreligioso”. Mas não desistiu. Certo dia, ao conversar com um dos hóspedes do hotel, Dr. Thomas von Randow, editor de ciência da revista semanal alemã *Die Zeit*, foi indicado ao editor-chefe da alemã “*Econ Verlag*” (atual *Ullstein Verlag*), que se disponibilizou a publicar o livro desde que o manuscrito passasse por reformulação pelo escritor profissional Utz Utermann, cujo pseudônimo, na época, era Wilhelm Roggersdorf. A versão final, então, foi escrita no ano de 1967, mas só impressa em março de 1968. Seu editor decidiu fazer um teste publicando trechos do livro na revista semanal *Die Weltwoche*, trechos que foram muito bem acolhidos. Däniken recebeu 7% do faturamento do livro e Utz Utermann 3%.

Apesar da recepção amplamente negativa por parte da comunidade científica, o livro se tornou um best-seller.

O autor lançou, ao longo da vida, mais de quarenta livros, desenvolvendo a mesma temática, livros como *Gods from Outer Space* e *The Gold of the Gods* (versões em inglês, sem edição lançada em português). Até o começo de 2017, Däniken vendeu mais de 70 milhões de cópias de seus livros, que foram traduzidos para mais de 32 idiomas. Devido à popularidade e repercussão de suas teorias, já foram lançados, como produtos derivados, histórias em quadrinhos, inúmeros documentários na televisão americana, filmes, seriados e até um parque de diversões temático, sediado na Suíça.

Seus livros e suas ideias já foram acusados de plágio e de que não seriam inéditos, pois outros autores já teriam escrito e especulado acerca do assunto. Até o cientista renomado Carl Sagan, grande divulgador científico, já havia escrito sobre o tema antes de von Däniken.

Däniken chegou a reconhecer casos abordados em “Eram os deuses astronautas?” como equívocos, como o do Pilar de Ferro de Delhi, que teoricamente nunca enferrujaria por ser feito com material extraterrestre, e que depois se revelou

completamente enferrujado. Apesar de alguns dados errôneos, Däniken segue com seus 323 pontos de interrogação, considerando que “perguntas são o oposto de afirmações” (DANIKEN, 2022, p. 12).

Com o sucesso de seus escritos e suas teorias, Däniken se tornou uma voz importante no meio da ufologia e de pesquisadores sobre os grandes mistérios da humanidade. Assim, por exemplo: “Desde 2012, o canal History tem veiculado uma série chamada Alienígenas do passado, que agora tem 100 episódios nos Estados Unidos” (DANIKEN, 2022, p.13).

O processo de escrita da obra

Em 1966, os cientistas Carl Sagan e I. S. Shklovskii escreveram sobre o tema que viria a marcar Däniken, aventando a possibilidade da teoria dos astronautas antigos e de visitas extraterrestres, em um dos capítulos do livro *Intelligent Life in the Universe* (STORY, 1976). Por outro lado, na mesma linha, a primeira edição da obra de Däniken não citou *One Hundred Thousand Years of Man's Unknown History*, de Charroux, mesmo fazendo alegações muito similares a este. A editora Econ-Verlag, posteriormente, incluiu Charroux na bibliografia nas edições subsequentes para evitar possíveis processos legais por plágio (STORY, 1980, p. 5).

A escrita da obra *Eram os Deuses Astronautas?* foi conturbada e envolveu uma dedicação ímpar do autor, inclusive com consequências judiciais e penais. Além das horas investidas na escrita, o autor também realizou diversas viagens ao estrangeiro para fazer pesquisas e coletar informações. Essas despesas foram custeadas com base em atividades ilegais envolvendo a falsificação de registros e referências de crédito do hotel.

Em dezembro de 1964, von Däniken escreveu *Hatten unsere Vorfahren Besuch aus dem Weltraum?* que pode ser traduzido para "Os nossos antepassados receberam uma Visita do Espaço?" para o *Der Nordwesten*, um periódico teuto-canadense (KRASSA, 1976, p. 74). Entretanto, foi apenas no início do ano de 1967 que o livro *Eram os Deuses Astronautas?* recebeu o aceite para publicação pela editora Econ-Verlag na Alemanha, para ser lançado em 1968 (STORY, 1976).

Após alguns anos do lançamento da obra e no período de ápice do seu reconhecimento, Von Däniken deu explicações sobre o seu processo de escrita em entrevista para a Playboy (1974): "Em alemão nós dizemos que um escritor, se não está

a escrever pura ciência, é-lhe permitido utilizar alguns *dramaturgisch Effekte* - alguns efeitos especiais. E isso foi o que eu fiz". Von Däniken ainda revelou detalhes pitorescos: "Eu tenho estado dentro de grutas, mas não tem sido nos locais onde as fotografias que estão no livro foram tiradas, não na entrada principal. Eu estive na entrada lateral" (PLAYBOY, 1974, p. 58).

Tradução e edição no Brasil

Apesar da sua recepção controversa pela mídia, o sucesso da obra incentivou o autor a escrever mais de quarenta livros na sequência. Uma das principais traduções do livro foi a versão em inglês, por Michael Heron, "*Chariots of the Gods?: Unsolved Mysteries of the Past*" (em tradução livre: Carruagens dos Deuses? Mistérios Não-Resolvidos do Passado), lançada em 1968 pela editora Putnam. A primeira edição no Brasil foi em 1970 pela editora Melhoramentos, na sequência de um aumento da popularização internacional da obra com o documentário e filme "*Chariots of the Gods*" (1970) dirigido por Harald Reinl e Wilhelm Roggersdorf.

Ao longo das últimas cinco décadas, foram lançadas sete edições no Brasil, com tradução de Else Graf Kalmus.

A edição mais recente é uma edição especial do jubileu cinquentenário da obra, em 2022, com comentários estendidos, que chega até 240 páginas, superando todas as variações de páginas de edições brasileiras, que anteriormente transitavam entre 184 e 208 páginas. É possível encontrar sua edição mais recente (2022) e também mais célebre nos principais *marketplaces*, *e-commerces* e sebos online do Brasil, como Magazine Luiza, Amazon, Americanas, Ponto Frio, Mercado Livre, Estante Virtual, ao lado de *links* que se estendem por mais de 83.000 resultados com a busca da expressão "Eram os Deuses Astronautas + livro" no Google⁷. A edição atual do livro conta com textos inéditos do autor e a apresentação escrita pelo escritor, ilustrador, editor e podcaster brasileiro Affonso Solano Renault de Oliveira⁸

Nesses cinquenta anos, por sua característica extremamente singular, marcada pela jornada pessoal do autor, suas motivações, crenças e referências criativas, nas bibliotecas virtuais dos mais distintos sites o livro transita entre gêneros que dialogam com o universo que o autor tenta construir, sendo cadastradas informações que o

⁷https://www.google.com/search?q=eram+os+deuses+astronautas+livro&rlz=1C5CHFA_enBR1009BR1010&oq=eram+&aqs=chrome.0.69i59j46i67i650j69i5912j69i64j69i6013.1287j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8 , acesso em : 04/08/23.

⁸<https://twitter.com/affonsosolano/status/1532379286820245510> , acesso em 05/08/23.

atribuem a assuntos como: Ufologia, Religião, Arqueologia Política, Ciências Sociais, Espiritualidade, Tecnologia, Não-ficção e História⁹.

Um fato interessante a se questionar é que em sua penúltima edição brasileira publicada pela editora Madras, 1ª edição em 6 dezembro 2018, a tradução retirou a interrogação do título, tornando-se uma afirmação: "Os Deuses Eram Astronautas" e com o subtítulo *evidências das verdadeiras identidades dos velhos deuses* (ORSI, 2018). Em versões da tradução inglesa de 1984 e 2003, o título também passa a ser *Chariots of the Gods: Unsolved Mysteries of the Past*, também com a ausência do ponto de interrogação.

Tais mudanças abrem espaço para questionamento, uma vez que o livro é construído baseado em uma argumentação retórica em que sua narrativa a princípio se distancia de uma verdade absoluta e convida o leitor para uma discussão de possibilidades. Como afirma o próprio autor em seu texto e entrevistas: “perguntas são o oposto de afirmações” (DANIKEN, 2022, p. 12). Seria essa uma forma de posicionar suas teorias ou apenas um equívoco na tradução do material?

⁹Links de acesso à edição de 50 anos nos principais e-commerces brasileiros:

<https://www.kobo.com/br/pt/ebook/eram-os-deuses-astronautas-edicao-comemorativa-50-anos>,
<https://www.amazon.com.br/Eram-deuses-astronautas-Edi%C3%A7%C3%A3o-comemorativa/dp/6555393971>,
<https://www.livrariadatarde.com.br/produto/eram-os-deuses-astronautas-edicao-comemorativa-50-anos-von-daniken-erich.html>,
<https://www.scribd.com/book/585578035/Eram-os-deuses-astronautas-Edicao-comemorativa-50-anos-Com-textos-ineditos-do-autor-e-de-Affonso-Solano>,
<https://riomaraaracajuonline.com.br/loja/eram-os-deuses-astronautas-edicao-comemorativa-%C2%96-50-anos/>,
<https://www.magaluempresas.com.br/livro-eram-os-deuses-astronautas-edicao-comemorativa-50-anos/p/2351270/li/leso>, acesso em 04/08/23.

Imagem 1 - evolução das capas das edições brasileiras do livro



Lançadas respectivamente nos anos 1975 - Editora Melhoramentos, 1977 - Editora Melhoramentos, 1988 - Editora Melhoramentos, 2000 - Editora Melhoramentos, 2005 - Editora Melhoramentos, 2018 - Editora Madras e 2022 - Editora Melhoramentos.

Abordagem preliminar da recepção na Mídia Brasileira

Alguns fatos históricos merecem destaque. Em 1961, os soviéticos enviaram o primeiro homem ao espaço, Iuri Gagarin. Em 7 de abril de 1964 a empresa IBM lançou a primeira máquina da família de computadores IBM System 360. Em 3 de fevereiro de 1966, a União Soviética se tornou o primeiro país a pousar suavemente uma sonda na Lua e, no mesmo ano, enviou um robô para a lua. Em 29 de outubro de 1969 foi estabelecida a primeira conexão e nasceu o protótipo da primeira rede de internet - a Arpanet (Advanced Research Projects Agency Network). Em 20 de Julho de 1969, Neil Alden Armstrong foi o primeiro homem a pisar na Lua, como comandante da missão Apollo 11.

Pode-se afirmar, assim, que a década de 1960 foi um período repleto de desenvolvimentos no campo da ciência e da tecnologia. Frente ao volume de pesquisas e evidências científicas que corriam dentro de empresas, laboratórios e instituições de

ensino da época, quando um autor traz uma proposta controversa e sem provas cabíveis, não soa assustador se deparar com os relatos de crítica pela comunidade científica e falta de apoio pela carência de evidências confiáveis.

A fim de abordar brevemente a recepção da obra pela mídia brasileira da época, considerando revistas e jornais, foi feita uma consulta sobre “Eram os Deuses Astronautas” à Biblioteca Nacional Digital, abordando apenas matérias do ano 1970 (o ano de lançamento no Brasil). Foram encontradas 45 ocorrências.

Na tabela abaixo serão dispostas as principais matérias que abordam, de alguma maneira, a recepção pela mídia brasileira da época, bem como a receptividade dos leitores. Posteriormente, será feita uma breve descrição dos relatos da vendagem do livro de Däniken em diversos jornais. Apesar de serem 45 ocorrências, algumas menções são apenas complemento de matérias que não possuem qualquer relação com a história do autor. Portanto, serão desconsideradas as matérias que apenas mencionam o nome do livro, de modo a ser possível uma visualização mais clara.

Tabela 1 - descrição das matérias no ano do lançamento do livro

Jornal	Data	Matéria
Diário da Noite: Edição Matutina (SP)	10 jan. 1970	Destaque em “Sabatinas Literárias”, com uma breve descrição da história e a opinião do professor Flávio Pereira, presidente da Associação Brasileira dos Estudos das Civilizações Extraterrestres e criador da Xenologia, que descreve o livro como leitura necessária, se não quiser ficar preso ao passado. ¹⁰
O Jornal (RJ)	24 fev. 1970	Texto de Valendio Xavier sobre a ida do homem à lua e uma renovação da crença por meio do livro de Däniken que havia sido lançado recentemente. ¹¹
O Jornal (RJ)	28 fev. 1970	O texto de Sergio Marcondes fala sobre <i>Eram os deuses astronautas</i> , abordando o lado pessoal da história para o autor e as suas teorias, como um fato chocante. ¹²

¹⁰<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. acesso em 02/08/23.

¹¹<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. , acesso em 02/08/23.

Diário do Paraná (PR)	12 abr. 1970	Texto de Valencio Xavier com uma página do jornal dedicada à história de Erich von Däniken e sua crença que astronautas de outros planetas visitaram a Terra. ¹³
Correio da Manhã (RJ)	19 e 20 abr. 1970	Mencionado em uma parte sobre comentários do leitor, com o questionamento sobre o valor científico do livro <i>Eram os deuses astronautas</i> . ¹⁴
O Pasquim (RJ)	18 a 25 abr. 1970	Escrita de leitores para “Carta para Clarisse”. O leitor recomenda a leitura, dizendo que “contém revelações surpreendentes”. ¹⁵
O Jornal (RJ)	26 abr. 1970	Livro mencionado como best-seller em quase todo o mundo e o sucesso que vinha fazendo no Brasil. ¹⁶
Jornal do Comércio (RJ)	19 maio 1970	Menção do livro na XV Feira Estadual do Livro, na Cinelândia, caracterizado como “discutido”. ¹⁷
Manchete (RJ)	06 jun. 1970	Matéria sobre extraterrestres, baseando-se nos estudos de Erich von Däniken, abordando o sucesso de <i>Eram os deuses astronautas</i> e as teses de Däniken. ¹⁸
Cidade de Santos (SP)	19 jul. 1970	Chamado para visitar a I Feira do Livro, no qual <i>Eram os deuses astronautas</i> , é divulgado como um dos últimos lançamentos e uma importante leitura. ¹⁹
O Jornal (RJ)	24 jul. 1970	Refutando a abordagem de <i>Eram os deuses astronautas</i> , um pesquisador relata a evolução das pesquisas sobre vida em outros planetas e a necessidade de condições específicas para a

¹²<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹³<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁴<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁵<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁶<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁷<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁸<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

¹⁹<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

		existência de seres vivos. ²⁰
Diário do Paraná (PR)	23 ago. 1970	Texto de Valêncio Xavier sobre alguns mistérios da humanidade, retirados do livro “Grandes Enigmas da Humanidade”, incluindo os mistérios do livro de Däniken, dizendo que o livro serve como “uma bíblia para os seguidores dessa religião do absurdo”. ²¹

Fonte: Pesquisa dos Autores, 2023.

Após a análise das ocorrências, foi possível perceber que algumas vezes o livro foi mencionado nos jornais e revistas como ponto de partida para abordar outros assuntos importantes, como a ida do homem à lua, no caso do O Jornal (RJ), ou uma matéria sobre extraterrestres em geral que considerou o trabalho de Erich von Däniken como um relevante ponto de esclarecimento, como na Manchete.

Algumas matérias, ainda, se referem ao lado pessoal do autor, sua história e suas teses, e a como o autor as pesquisou, com em Diário do Paraná, O Jornal e Diário da Noite: Edição Matutina. Ainda que os relatos sejam descritivos, as matérias receberam destaque nos respectivos jornais.

Por outro lado, ocorrem questionamentos das teses de Erich von Däniken. Por exemplo, um leitor do jornal Correio da Manhã, problematiza seu valor científico. A maioria das matérias não questiona a validade das teses de Däniken e em outras situações faz-se apenas uma indicação de leitura, como foi o caso em diversos cadernos dos jornais, na sessão de livros e leitura.

Pela observação das publicações, também foi possível constatar o êxito na venda dos livros em diversas cidades do Brasil, uma vez que essas informações eram compartilhadas na mídia. No jornal Cidade de Santos, por exemplo, era feita uma pesquisa nas livrarias da cidade e, durante algumas semanas entre setembro e dezembro de 1970, o título apareceu seis vezes na lista de livros mais vendidos da semana²²; apareceu duas vezes, em maio e em junho de 1970, no destaque “Vitrine de Livros” do

²⁰<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

²¹<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

²²Cidade de Santos. 28 de julho de 1970. Ano IV, n. 1045, Cidade de Santos. 9 setembro de 1970. Ano IV, n. 1088, Cidade de Santos. 16 de setembro de 1970. Ano IV, n.1095, Cidade de Santos. 30 de setembro. Ano IV, n. 1.109, Cidade de Santos, 14 de outubro de 1970. Ano IV. n. 1.123, Cidade de Santos. 18 de novembro, Ano IV, n. 1158. Cidade de Santos. 02 de dezembro de 1970. Ano IV. n. 1172. <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

O Jornal (RJ)²³; o Correio da Manhã (RJ) expôs o livro como o primeiro *best-seller* da editora²⁴; no Diário da Tarde (PR) o livro entrou na lista de mais vendidos em outubro de 1970²⁵; o Pioneiro (RS) colocou o livro em primeiro lugar entre os livros mais vendidos, em um levantamento feito nas principais livrarias de Porto Alegre²⁶; e A Nação (SC) aborda o sucesso do livro, junto com Cem anos de solidão, de Gabriel Garcia Marques e Z de Vassilis Vassilikos²⁷. Isso revela sucesso do livro na época.

Entretanto, com o avanço da cultura digital e das especulações sobre vida extraterrestre, a fama da obra se consolidou em grupos mais relacionados a teorias conspiratórias, abraçando fortemente a hipótese de que seres divinos em antigas escrituras poderiam, na verdade, serem extraterrestres. Ao mesmo tempo que questionada a confiabilidade das informações por conta da descredibilização da academia, se identificam casos inspirados nas teorias propostas no livro, o que faz a obra atravessar diversos canais midiáticos e se perpetuar na criação de uma comunidade forte, levando o autor à fama e autoridade dentro do universo da ufologia e a participar, por exemplo, como um grande nome convidado, do UFO Summit (2018) - seminário internacional no Brasil.

Considerando que usuários na internet compartilham assuntos de interesses mútuos e que “a web parece configurar-se numa espécie de ‘esfera pública’ que dispensa qualquer ‘validação’ formal ou atestado de competência para uma interpretação particular do passado” (MALERBA, 2017, p. 144), tal sucesso não deixa de surpreender. Logo, por mais que não haja uma aceitação científica da teoria de Däniken, é possível observar grupos de interesse e comunidades de debates acerca da UFOlogia e da teoria dos deuses astronautas, onde o compromisso com a verdade e os fatos é notavelmente menor do que em fontes oficiais. Os movimentos que eram inicialmente offline, posteriormente, se fortalecem nas redes sociais digitais, em análises do livro, em blogs online, canais do Youtube e reportagens de mídia.

23O Jornal. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1970. Ano L. n. 14.930, O Jornal. Rio de Janeiro. 7 de junho de 1970. Ano L. n. 14.936. <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

24Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1970. Ano LXIX. n.23.578. <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

25Diário da Tarde (PR). Curitiba, 02 de outubro de 1970. n.21.424.

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

26O Pioneiro (RS). Prefeitura de Caxias do Sul. Especial. 2ª quinzena de abril de 1970. n.9.

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

27A Nação (SC). Blumenau, 20 de maio de 1970. Ano XXVII, n.464.

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acesso em 02/08/23.

Um exemplo é o grupo do Facebook nomeado "Alienígenas do Passado", com mais de 179 mil seguidores²⁸. Apesar do grupo não ter um administrador ativo que publique textos ou fotos de maneira periódica, há seguidores interagindo por meio de links compartilhados e trocas de histórias, como a publicação do dia 12 de janeiro de 2023 que leva para a plataforma Youtube onde se apresenta o caso de um extraterrestre conhecido como Ashtar Sheran, que seria um “alienígena loiro, de 1,90m de altura, e [que] preside uma espécie de ONU intergaláctica, da qual Jesus Cristo (chamado de Lord Sananda) é o Governador espiritual representante da Terra”. Outro exemplo é uma publicação²⁹ do dia 11 de janeiro de 2023, direcionando para o link³⁰ de um texto publicado no site “Alienígenas do Passado”, intitulado “Faraó Akhenaton pode ser um híbrido extraterrestre segundo novos testes de DNA”.

O descendente mais conhecido da obra de Däniken é certamente a já mencionada série americana *Alienígenas do Passado*, que estreou em 2010 e é exibida no Brasil pelo *History Channel*. Nos episódios do programa são apresentadas teorias sobre “antigos astronautas”, sustentando que muito do que constitui o mundo atual veio de contatos antigos com extraterrestres.

Considerações finais

Como afirmado inicialmente, a pequena investigação aqui apresentada se insere em uma pesquisa maior sobre crenças inusuais nas sociedades humanas. O que se tentou aqui foi uma abordagem inicial da “biografia” de “Eram os deuses astronautas”, obra importantíssima na gênese de todo um universo de crenças contemporâneas em alienígenas, universo com enorme presença midiática.

Sem nenhuma pretensão de originalidade ou erudição, o presente texto deve servir de base para possíveis desenvolvimentos futuros.

REFERÊNCIAS

DANIKEN, E. **Eram os deuses astronautas?**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2022.

28<https://www.facebook.com/groups/307302602715537> , acesso em 04/08/23.

29<https://www.facebook.com/photo/?fbid=2419057144915106&set=gm.5496262767152802&id&vanity=307302602715537> , acesso em 04/08/23.

30<https://alienigenasdopassado.com.br/farao-akhenaton-pode-ser-um-hibrido-extraterrestre-segundo-novos-testes-de-dna/?fbclid=IwAR38aZ1FoM9FUPDE0Plrm0SsMjdAmY9sUZlXkHibcPt-27iFo2uCwFODL-g> , acesso em 04/08/23.

KRASSA, P. **Disciple of the Gods - a Biography of Erich von Däniken**. S.l.: W. H. Allen & Co., Ltd., 1976.

MALERBA, J. **Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital**. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 37, n. 74, 2017, p. 135-154.

ORSI, C. **Uma noite com óvnis e deuses astronautas**. Revista Questão de Ciência. Dez. 2018. Disponível em:
<<https://www.revistaquestaodeciencia.com.br/artigo/2018/12/09/uma-noite-com-ovnis-e-deuses-astronautas>>. Acesso em: 04/08/23.

Playboy magazine: Volume 21 Number 8, 1974.

STORY, R. **The space-gods revealed - a close look at the theories of Erich von Däniken**. New York: Harper & Row, 1976.